

CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

O IMPACTO DA DESARTICULAÇÃO DO SUS NO DESENVOLVIMENTO DE ENDOCARDITE BACTERIANA

The impact of SUS disarticulation on the development of bacterial endocarditis

Camilla Barbosa Freire Leite

Graduando em medicina

Faculdade São Leopoldo Mandic Campinas

E-mail: camilla_freire@icloud.com

RESUMO

Introdução: A endocardite bacteriana é uma infecção no endotélio valvar cardíaco caracterizada pelo acúmulo de colônias de microrganismos, fibrina e plaquetas, sobre o tecido. Essa adesão bacteriana na camada interna do coração é facilitada por alterações estruturais prévias no órgão, o que explica porque a doença ocorre com mais frequência em pacientes com antecedentes de febre reumática, portadores de próteses valvares ou cardiopatias congênitas. Além disso, destaca-se uma grande incidência da doença em pacientes expostos a condições que favorecem a bacteremia, como por exemplo: manipulações dentárias anteriores, uso de drogas injetáveis, colocação de piercings e tatuagens, intervenções médicas no sistema geniturinário e intestino. O *Staphylococcus aureus* é a etiologia bacteriana mais frequentemente encontrada nessa patologia, o que corrobora para a implicação de que a própria pele é a fonte de contaminação da doença. Primeiramente, essas bactérias entram na corrente sanguínea e se aderem no endocárdio, formando vegetações que destroem o tecido cardíaco, causando diversas cardiopatias. Posteriormente, pode ocorrer fragmentação da vegetação bacteriana, liberando êmbolos sépticos. Essa embolização séptica, frequentemente, atinge os pulmões, gerando dispneia, os rins, levando à insuficiência renal e a pele, com o aparecimento de petéquias. O diagnóstico é feito majoritariamente através de exame de hemocultura positiva e ecocardiograma, com a visualização da vegetação. O tratamento envolve antibioticoterapia de grande espectro por um período prolongado, associado ou não à intervenção cirúrgica. Nesse viés, evidencia-se o papel dos atributos essenciais da Atenção Primária à Saúde (APS) na prevenção da endocardite bacteriana e promoção da saúde à população. Ou seja, com uma coordenação de cuidado na APS, o Sistema de Saúde garante uma integração multidisciplinar de cuidado ao paciente, identificando previamente populações em risco e encaminhando aos profissionais adequados. Consoantemente, seguindo uma longitudinalidade de cuidado, espera-



se um acompanhamento contínuo do paciente, permitindo reconhecimento precoce de sinais ou mudanças clínicas e favorecendo a adesão a tratamentos. **Objetivo:** Demonstrar a importância de um Sistema de Saúde organizado da promoção de saúde à população e o quanto os atributos essenciais da APS podem auxiliar na prevenção e diagnóstico de doenças, como por exemplo, a endocardite bacteriana. Ainda nesse sentido, abordar a semiologia da doença, inferindo de forma resumida o diagnóstico e tratamento da endocardite bacteriana. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter qualitativo, no qual foram utilizados como base artigos na temática proposta, em especial a revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo. **Resultados e Discussão:** Em regiões com acesso estruturado ao Sistema de Saúde, seguindo os critérios e atributos da APS, o desenvolvimento e complicações da endocardite bacteriana foram menores, enquanto em regiões com um sistema fragmentado a incidência da doença e de suas complicações são mais observadas. Analogamente, isso pode ser observado em outras doenças. **Conclusão:** Conclui-se que a organização do Sistema de Saúde em torno de uma APS segmentada em seus atributos corrobora para uma diminuição do desenvolvimento da endocardite bacteriana e de suas complicações, proporcionando uma melhoria na vida da população.

Palavras-chave: Atributos; Endocardite; Bacteriana;